

CEMO inaugura a ampliação da Unidade de Pacientes Externos

Os pacientes do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) têm mais três motivos para comemorar. Em 16 de março, foi inaugurada no INCA, pelo ministro da Saúde, Saraiva Felipe, a ampliação da Unidade de Pacientes Externos do Centro, lançado o novo sistema informatizado do Registro Brasileiro de Receptores de Medula Óssea (Rereme) e anunciada a aquisição do Luminex - equipamento que realiza exames para verificar a compatibilidade genética entre pacientes e doadores de medula.

O Luminex permitirá a realização do exame de histocompatibilidade (HLA) com mais rapidez, agilizando o cadastro das pessoas no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea. "Com o equipamento, será possível quintuplicar a quantidade de exames mensais. Atualmente, o Laboratório de Imunogenética do INCA faz cerca de 400 exames", explica Bouzas.

Já a Unidade de Pacientes Externos disponibilizará para os pacientes que não precisam passar pela internação uma unidade específica para atendimento ambulatorial. As obras custaram R\$ 650 mil e a expectativa é aumentar em 30% o número de transplantes anuais realizados pelo Centro, que faz cerca de 360 atendimentos por mês e 90 transplantes por ano. Os equipamentos foram doados pela Arcelor, pelo INCAvoluntário e pela organização não-governamental Pró-Vita. "Essa parceria entre sociedade e poder público é o que temos preconizado como base para a Rede de Atenção Oncológica de controle do câncer, que está sendo implantada no Brasil", explicou o diretor geral, Luiz Antonio Santini. No evento, também foi apresentado o novo sistema informatizado do Rereme, desenvolvido pela Divisão de Tecnologia da Informação. "Com o este sistema, o acesso às informações do cadastro pelos pacientes e médicos será facilitado. Isso tornará o processo de busca por doadores de medula mais ágil e transparente", anunciou o diretor do CEMO. A cerimônia aconteceu no prédio-sede do INCA e contou com a presença do secretário de Atenção à Saúde, José Gomes Temporão; do diretor geral do INCA, Luiz Antonio Santini; do diretor do CEMO, Luis Fernando Bouzas; do vice-presidente da Associação Pró-Vita, Renato Lamounier, e dos representantes da empresa Arcelor Robson Melo e Silva e Paulo Roberto da Silva, além do ministro da Saúde.



A equipe do CEMO comemora com Luis Fernando Bouzas e Luiz Maltoni, coordenador de Assistência, a inauguração do novo setor



O diretor geral do INCA, o ministro da Saúde e o secretário de Atenção à Saúde na inauguração

Carta ao Leitor

As melhorias no transplante de medula óssea que anunciamos no dia 16 de março não representam apenas um benefício para os pacientes que precisam de transplante. Elas são também um exemplo do modelo da Rede de Atenção Oncológica que estamos implementando no Brasil.

Para viabilizar estas melhorias, contamos com a parceria de vários setores da sociedade. Do setor privado, tivemos o apoio da empresa Arcelor, que foi responsável por uma doação de 90 mil euros para o Centro de Transplante de Medula Óssea do INCA. Também contamos com uma organização não-governamental, a Pró-Vita, que colaborou para a inauguração das novas instalações da Unidade de Pacientes Externos do CEMO. O INCAvoluntário, responsável pela captação de doações para o Instituto, foi fundamental neste processo. Este tipo de parceria é a base para que a Rede de Atenção Oncológica funcione plenamente.

A reforma das instalações da Unidade de Pacientes Externos do CEMO e a criação do novo sistema informatizado do Registro Brasileiro de Receptores de Medula Óssea representam um avanço tanto no que se refere à assistência quanto à gestão. Este é um momento significativo dentro da Política Nacional de Atenção Oncológica que o Ministério da Saúde, por meio do INCA, vem colocando em prática. Parabéns a todos, funcionários do Instituto e parceiros, que trabalharam para que estas ações fossem possíveis.

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA